

*Ligustrum vulgare* L.

23 Exemplares no Parque



Família

Oleaceae

Nome Comum

alfenheiro-vulgar, santantoninhas, alfena, alfenheiro, ligustro

Origem

Em torno da região Mediterrânica (África/Europa), chegando até ao centro norte da Europa.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

## Descrição

O alfenheiro é um arbusto (/glossary/104) com aproximadamente 1,5 a 2,5 m de altura, apesar de se conhecerem exemplares com 5 m de altura. Possui ramos patentés, delgados e casca (/glossary/171) lisa, cinzenta, os jovens podem ser castanhos e cobertos de pêlos, não existindo em mais nenhuma parte da planta. As folhas são opostas em curtos pecíolos, inteiras, de lanceoladas a elípticas; caducas ou marcescentes. As folhas são um pouco grossas, coriáceas, de uma cor verde (/glossary/484) escura reluzente na superior e mais pálidas na face inferior. As flores são brancas, muito aromáticas, agrupadas em panículas terminais mais ou menos apertados (tirso), (/glossary/514) de forma piramidal, (/glossary/433) com pouco mais de um centímetro. O cálice (/glossary/163) possui forma tubular (/glossary/163) ou campanulada e a corola (/glossary/193) as pétalas unidas formando um tubo comprido, que se dilata em forma de funil, abrindo-se no ápice (/glossary/127) em 4 lóbulos, mais ou menos abertos em estrela. Possuem estames, de filamentos curtos, saindo pouco do tubo da corola, (/glossary/193) inserindo-se sobre ela. O fruto é uma drupa (/glossary/222) que se mantém algum tempo sem cair, é globoso, (/glossary/305) negro, carnudo, (/glossary/168) com 1 a 4 sementes com sabor amargo.

## Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

## Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

## Ínicio de Floração

junho

## Fim de Floração

julho

## Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

## Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

## Maturação do Fruto

setembro

## Perenidade

caducifólia

## Inflorescência

tirso

(inflorescência composta racemosa, de forma mais ou menos fusiforme com a maior largura a um terço da base.)

## Cor da Flor

branco

## Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

## Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

## Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

## Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

## Habitat

Clareiras e orlas de bosques e matos, sobretudo em solos ricos em calcário

## Observações

O *Ligustrum vulgare* é utilizado com frequência para formar sebes, suportando bem as podas. É especialmente utilizada para formas cercas, figuras e adornos em jardinagem. O nome genérico, *Ligustrum*, era já utilizado pelos Romanos e foi mantido por Lineu; segundo alguns autores deriva do vocábulo latino *ligare*, que significa atar, por os seus ramos terem sido utilizados com este fim.

## Aplicações

São várias as aplicações dos ligustros. A madeira de alguns, por exemplo, *Ligustrum vulgare*, é dura e elástica, pelo que se fabrica com ela pequenos objectos torneados; com os seus ramos confeccionavam-se cestos, de forma análoga ao vime, já que se assemelham a este, na flexibilidade. As folhas de paladar amargo e têm-se usado como medicinais pelas suas propriedades adstringentes (contraem os tecidos, os capilares, os orifícios e tendem a

diminuir as secreções das mucosas) e na prisão de ventre; também se atribuem propriedades adstringentes às flores e frutos, juntamente com as propriedades refrigerantes, embora alguns autores, não aconselhem o seu uso interno. As suas folhas dissecadas e reduzidas a um pó fino, constituem a alfena, utilizada como corante. Por isso o Ligustro é também conhecido por alfeneiro. Também os frutos fornecem uma matéria corante negro-avermelhada, que de acordo com alguns autores, ter-se-á utilizado para colorir mais cor aos vinhos.

## Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

